



ECONOMIA CRIATIVA E CARNAVAL DE RUA

M BOI MIRIM . ZONA SUL . SP



IBIRA



JARDIM IBIRAPUERA
BAIRRO EDUCADOR

FICHA TÉCNICA

PÁG. 03

AGRADECIMENTOS

PÁG. 04

seção 01
NOSSO JEITO DE
PESQUISAR

PÁG. 05

SUMÁRIO

seção 02
QUEM SÃO OS
BLOCOS?

PÁG. 08

seção 03
COMO OS BLOCOS
SE ORGANIZAM
FINANCEIRAMENTE

PÁG. 13

seção 04
QUEM FREQUENTA E
CONSOME NA
FESTA?

PÁG. 19

seção 05
COMO O DINHEIRO
CIRCULA NA
FESTA

PÁG. 22

seção 06
PERCEPÇÕES DO
COMÉRCIO LOCAL

PÁG. 25

considerações
 finais
QUE CAMINHOS
SEGUIR?

PÁG. 28

REFERENCIAS DE
PESQUISA

PÁG. 32

Realização



FICHA TÉCNICA

Parcerias



A PESQUISA NO CONTEXTO DO BAIRRO EDUCADOR

A presente pesquisa é uma iniciativa da Associação Cultural, Recreativa e Esportiva Bloco do Beco em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, através de Emenda Parlamentar da deputada estadual Leci Brandão. Além disso, conta com parcerias institucionais do Fórum dos Blocos de Rua de M'Boi Mirim, da Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do ABC, do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas e do Itaú Cultural.

Ela se insere no contexto do nosso programa denominado BAIRRO EDUCADOR, um laboratório de inovação social e organização comunitária que trabalha em prol do desenvolvimento local e da redução das desigualdades sociais no Jardim Ibirapuera.

Este programa opera a partir de dois pilares estratégicos complementares: 1. Tecnologias Sociais com potencial de escalar soluções para problemas locais complexos; 2. Pesquisas que são responsáveis por produzir conhecimentos para alimentar nossos sonhos. Esses dois pilares são alimentados por premissas fundamentais que constituem a base da cultura de nossa organização: memória, território, gênero e raça.

Essas dimensões estratégicas do programa tem como objetivo fundamental transformar simples ações e pequenos projetos em Tecnologias Sociais conectadas à solução de problemas complexos relacionados à agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em âmbito local.

Todas essas ações, nascem de uma visão de futuro do bairro e de preocupações locais; tomam contato com visões sistematizadas de problemas semelhantes em esfera universal (ODS) e retornam para a esfera local num refinamento específico em que seja possível mensurar ações, investimentos, resultados, impacto e governança numa visão de longo prazo (Qual é a comunidade sonhamos para 2030?).

Nesse universo de reflexões, nossa prática de pesquisa tem algumas particularidades, tanto do ponto de vista metodológico quanto no seu desenvolvimento e aplicação.

Ela tem origem no desejo de validar nossa tese de impacto em cultura popular; fortalecer arranjos de governança e ser um mecanismo de reflexões para dialogar de forma mais efetiva com o poder público em tomadas de decisão estratégicas no âmbito da função social de nossas ações no contexto da cidade; e, por fim, trabalha para reduzir assimetrias de conhecimento nos territórios, através de trocas e formações

específicas sobre a prática de pesquisa e temáticas afins.

Desta maneira, esperamos que nossa reflexão cumpra com o seu papel de auxiliar profissionais da cultura, especialmente para o agente de cultura local tomar dimensão da abrangência e importância de sua ação, na força que alcança entre pares; junto ao poder público, para que as políticas culturais possam ser revistas ao serem percebidas não como fomento ao lazer somente, mas alcancem sua importância como fomento de ações intersetoriais em territórios tradicionalmente vulnerabilizados pelo poder público.

TIME DE PESQUISA

TIME DE GESTÃO

Euller Alves - Coordenador da Pesquisa
Robson Pessoa (Moeda) - Auxiliar de Coordenação

TIME DE METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS

Profº. Doutor Lúcio Nagib Bittencourt
Profº. Doutor Tiago Corbisier Matheus
Marcelo Z Coelho (Lelo)
Allan Anjos D. Santos

AGENTES DE PESQUISA

Aldair Rocha de Souza
Bruno de Almeida Santos
Carolina Aparecida Sena
Andréa Tenório
Gil Soares
Leandro dos Santos Opazo
Marcio Teixeira Bastos
Maria Cristina da Silva Manoel
Paulo José Batista
Thalia Oliveira Lima
Victor Santos Viana

TIME DE DESIGN E TECH

Sabrina Stanzani
Arnaldo Edson Cardoso Menezes Jr (Puga)
Gabriel Araújo Leite (Bel)





AGRADECIMENTOS



À **Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo**, e à **Deputada Estadual Leci Brandão** por acreditarem que produzir conhecimento na periferia, por moradores de periferia, é uma estratégia para a redução de desigualdades;

À equipe da **Associação Cultural, Recreativa e Esportiva Bloco do Beco** que, de maneira direta ou indireta, contribuiu para que chegássemos a resultados tão relevantes;

Aos parceiros **Universidade Federal do ABC, Fundação Getúlio Vargas e Itaú Cultural** pelas contribuições metodológicas, trocas, formações e pela forma generosa e aberta com que se colocaram à disposição de todo o processo, em todas as etapas, desde o início;

Ao **Fórum dos Blocos de Rua de M Boi Mirim** por acolher a ideia e por ser o espaço de construção de todo o conhecimento gerado aqui;

Aos **11 Blocos de Rua de M Boi Mirim** que abriram suas portas, comunidades, materiais e história que se tornaram o grande ativo desta pesquisa;

Aos **11 Agentes de Pesquisa** que trabalharam conosco e se dedicaram a nos ajudar na construção dos instrumentais, coletar dados e realizar entrevistas, muitas vezes nos contextos mais adversos;

Aos **326 foliões e 34 Comerciantes e Ambulantes** que, de maneira gentil e espontânea, contribuíram ao compartilharem suas experiências no carnaval de rua de M Boi Mirim;

À todas e todos os **Profissionais da Cultura** dos territórios por produzirem esta festa tão especial e com tanto impacto social e econômico;

E, por fim, aos **moradores** de nossas comunidades por realizarem uma verdadeira festa de cultura popular.





SEÇÃO 01. NOSSO JEITO DE PESQUISAR



A PESQUISA: ECONOMIA CRIATIVA E CARNAVAL DE RUA M BOI MIRIM . ZONA SUL . SP



A pesquisa ora apresentada tem como principal objetivo destacar o potencial de inclusão da produção artística e criativa do carnaval de rua periférico, sua criatividade, inovação e desenvolvimento socioeconômico cultural para facilitar a criação de políticas públicas para economia criativa das Periferias.

Foram investigados 11 blocos carnavalescos da zona sul da cidade de São Paulo, seus foliões e um recorte modesto da cadeia produtiva que dá suporte aos desfiles e ensaios de carnaval ao longo do ano.

Mas... afinal de contas, quem são esses blocos das periferias? Quando surgiram? Quem participa dessa festa? Como se mantém economicamente? E o que realizam durante o ano, antes de saírem às ruas? Essas são questões ainda não respondidas tampouco sistematizadas ou documentadas de forma organizada e disponíveis publicamente. Sabemos que vários institutos, estudantes universitários, pesquisadores, têm voltado seu olhar para essa manifestação popular, mas não a partir do próprio território. Nesse sentido, construímos junto aos coletivos de carnaval, ferramentas e formações para que possam participar da realização das práticas de pesquisa em todas as etapas.

Nossas formas de investigações são baseadas na autorreflexão coletiva e observação participativa, empreendida pelos Blocos de Carnaval e pesquisadores, de maneira a qualificar o entendimento e a colaboração em suas próprias práticas sociais e culturais, como também o espaço onde essas mesmas práticas acontecem. A abordagem é colaborativa de ponta a ponta.

Neste sentido, nos aproximamos dos aspectos mais inovadores e criativos de metodologias de Pesquisa-Ação em quatro aspectos fundamentais: caráter participativo, impulso democrático, contribuição à mudança social e qualidade da informação.

Caráter Participativo

Cada um dos 11 Blocos disponibilizou 1 representante que a equipe do projeto qualificou como Agente de Pesquisa. Em parceria com esta figura, foram realizadas todas as ações do projeto (planejamento, confecção de instrumentais, logística) e, especialmente as 4 coletas de informações que compõem a base de todas as análises que se seguem.

- 1ª Coleta: Mapeamento Institucional dos Blocos e sua relação com a Economia Criativa (recorte pré carnaval);
- 2ª Coleta: Mapeamento das características e preferências do público presente no Carnaval de Rua de M Boi Mirim EM 2023;
- 3ª Coleta: Mapeamento do Impacto financeiro do Carnaval de Rua de M Boi Mirim no Comércio Local;
- 4ª Coleta: Mapeamento dos Blocos e sua relação com a Economia Criativa (recorte pós carnaval).

Impulso Democrático

Toda a reflexão sobre este processo foi acolhida pelo Fórum dos Blocos de Rua de M'Boi Mirim. Todas as tomadas de decisão, caminhos e objetivos foram debatidos nesse espaço junto a seus representantes como forma de garantir a transparência e o controle de finalidade de cada ação. Além disso, criar acesso a todo o conhecimento gerado aqui também é premissa do processo, por isso fizemos a escolha de trabalhar o conteúdo gratuitamente no modo online, no endereço www.blocosderuamboi.org.br.

Contribuição à Mudança Social

Nosso grande foco aqui é convocar o poder público e demais organizações envolvidas com políticas de produção e acesso à cultura para rever suas políticas e investimentos, dada sua relevância comunitária, política, social e econômica.

Também buscamos mostrar a importância de ações como Bairro Educador em sua importância para a construção de políticas intersetoriais a partir do próprio território. Entendemos que essa ação mostra sua força e importância ao desenvolver habilidades necessárias para contribuir com um modo de vida sustentável, por meio de práticas culturais fomentadoras de debates fundamentais conectados a direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Qualidade da Informação

Por ser um território marcado pela informalidade, parte de nosso processo de pesquisa considera esta uma questão primordial para garantir a confiabilidade das amostras de pesquisa e os resultados oriundos das mesmas. Todas as coletas de informação em fontes primárias (especialmente entrevistas com foliões e comerciantes) foram realizadas via tablet e em formulários automatizados, garantindo que a base para análise de dados seja confiável.

Com relação à coleta de informações nos Blocos, nossa preocupação fundamental foi lastrear a maior quantidade possível de informações levantadas por agentes de pesquisa, através de planilhas, notas fiscais, recibos ou anotações de sistematização da rotina dos Blocos. Neste sentido, demos conta de cobrir 90% das informações com o lastro supracitado.

Com relação à coleta junto aos comerciantes e ambulantes, nosso objetivo foi trazer para este universo apenas uma percepção sobre o impacto econômico da festa, logo as entrevistas se limitaram a registrar esta mesma percepção sem a preocupação do lastro de informações através de anotações e planilhas.

Blocos



11

entrevistados em 02 momentos distintos para promover o mapeamento interno e sua relação com a Economia Criativa: 1ª Coleta: recorte pré carnaval e 2ª Coleta: recorte pós carnaval

Foliãs e Foliões



326

entrevistados no dia de cada desfile, com o objetivo de realizar o mapeamento das características e preferências do público presente no Carnaval de Rua de M Boi Mirim

Comerciantes



33

entrevistados com o foco de promover o mapeamento do Impacto financeiro do Carnaval de Rua de M Boi Mirim no Comércio Local

A PESQUISA: AMOSTRAS E NÚMEROS



Equipe



21

Atuando diretamente em ações que vão desde a Gestão Institucional até a coleta de dados em campo

Parceiros



04

Parceiros Institucionais que colaboraram ativamente para alcançarmos juntos os resultados!!!

OUT 2022 EQUIPE E PARCEIROS

• Estruturação da Equipe e Articulação de Parcerias

DEZ 2022 PRÉ CAMPO

• Refinamento dos Objetivos da Pesquisa, Elaboração de Instrumentais, Treinamento dos Pesquisadores e Logística

FEV 2023 COLETA DE DADOS

• Idas à campo nos territórios dos Blocos de carnaval para coleta de informações para estruturar base de dados

ABR 2023 ANÁLISE DE DADOS

• Sistematização dos dados, Refinamento das hipóteses e produção do material de divulgação



Coletas de Dados

04

02 com os Blocos
01 com Foliões
01 com Comerciantes





SEÇÃO 02. QUEM SÃO OS BLOCOS?

A REGIÃO: M BOI MIRIM



Subprefeitura
M Boi Mirim

62km²



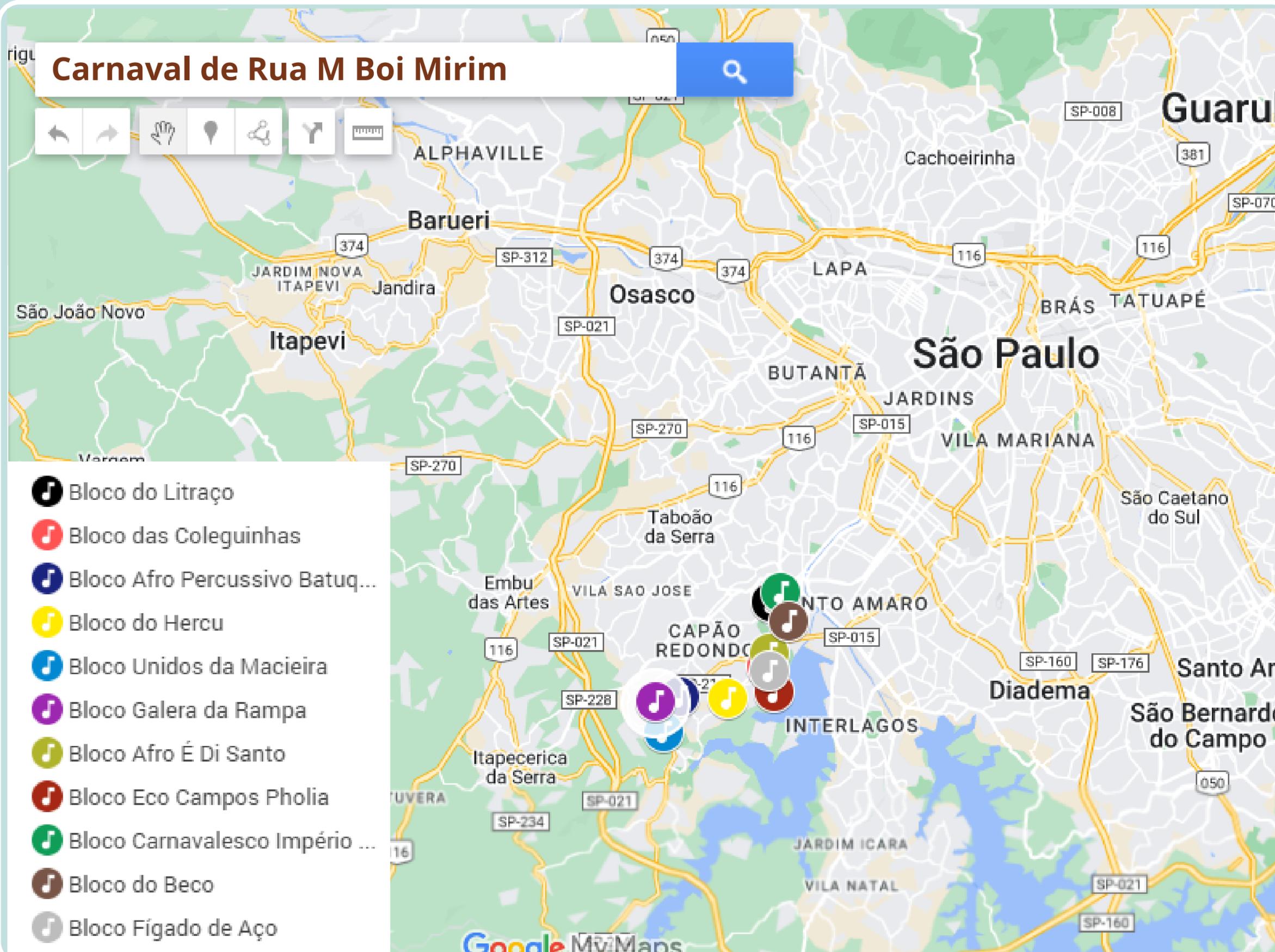
553k habitantes



Composta pelas regiões de
Jardim Ângela e Jardim São Luís



IDH - 0.773



Bloco Afro Percusivo Batuquedum

Parque Independência



2002

30 integrantes

@batuquedum_oficial

Bloco do Beco

Jardim Ibirapuera

2002

70 integrantes

@_blocodobeco



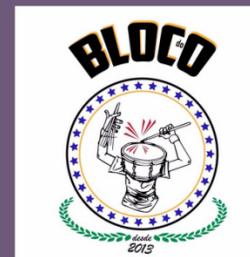
Bloco do Hercu

Jardim Herculano

2013

60 integrantes

@blocodohercu



Bloco Galera da Rampa

Jardim Guaruja

2015

15 integrantes

@bloco_galera_da_rampa



QUEM SÃO OS BLOCOS



Bloco Eco-Campos Folia

Jardim São Francisco

2011

10 integrantes

@blocoecocampos



Bloco Afro Afirmativo É de Santo

Piraporinha

2011

90 integrantes

@bloco_afro_edisanto



Bloco do Litraço

Jardim São Luis

2016

20 integrantes

blocodolitraco.oficial



Bloco Imperio do morro

Jardim Monte Azul

1982

40 integrantes

@blocoimperiodomorro



Bloco Fígado de Aço

Parque Independência

2013

30 integrantes

@blocofigadodeaco



Bloco das Coleguinhas

Parque Independência

2016

15 integrantes

@bldascoleguinhas



Bloco Unidos da Macieira

Parque Independência

2010

32 integrantes

@unidos_da_macieira



AINDA SOBRE OS BLOCOS



Apesar de serem inspirados numa tradição bastante antiga de carnaval, os Blocos de Rua de M Boi Mirim são um fenômeno bastante recente. Salvas raras exceções, a maior parte deles nasce nos anos de 2010 e vem se multiplicando pelo território. Hoje integram uma agenda municipal que conta com mais de 500 blocos e conta com a participação de mais de 15 milhões de pessoas.

Apesar da conexão com outras práticas carnavalescas na cidade, os Blocos de Rua de M Boi Mirim preservam características muito próprias, a saber: a relação direta com as moradoras e os moradores das localidades onde os desfiles acontecem; o trabalho articulado e em rede entre Blocos para facilitar a leitura de contexto (onde estão e onde querem chegar); um carnaval diverso e multicultural no qual se percebe a presença de ritmos, religiosidades e expressões conectadas com o samba dos Barracões das Escolas de Samba, do samba canção, do samba reggae, do forró, do axé e do paredão;

Ainda que sejam presença bastante significativa no território, tanto do ponto de vista cultural quanto sócio econômico, boa parte deles ainda opera com grande presença de informalidade em sua forma de atuar.

São autônomos e financiam suas ações de múltiplas maneiras. Fazem uso da conexão com o comércio local, do fomento governamental ainda insuficiente e estão começando a desbravar o universo das Leis de Incentivo.



45%

dos Blocos possui **CNPJ**

27%

dos Blocos possui **Equipe Remunerada** apenas



50% dos blocos são patrocinados por **COMÉRCIOS LOCAIS**



40% dos blocos informaram receber **FOMENTOS GOVERNAMENTAIS** nos últimos 3 anos. (Lei de Fomento à Periferia, PROAC, Lei Aldir Blanc, Fomento aos Blocos Comunitários e de Blocos de Rua.



20% informaram receberam **LEIS DE INCENTIVO** nos últimos 3 anos. (Proac e PROMAC)

Instrumentos Próprios



2019



2023



O FÓRUM DOS BLOCOS DE RUA DE M BOI MIRIM



O Fórum dos Blocos de Rua de M Boi Mirim é um coletivo apartidário e sem fins lucrativos que se dedica a construir um ambiente de referência e cooperação técnica e comunitária na área de cultura popular via carnaval. É um esforço coletivo, de 14 Blocos da Zona Sul de São Paulo, que nasceu com o objetivo de lutar por um carnaval livre e democrático nas periferias das comunidades e também para brigar por políticas públicas na área da cultura que incluam o carnaval de rua nesta perspectiva.

Fundado em Janeiro de 2020, promove articulações, debates, trocas e diálogos para garantir um carnaval de rua mais equilibrado entre os próprios blocos e para garantir transparência e governança na realização de todas as atividades conectadas à esta agenda no território.

BLOCOS SOLIDÁRIOS



+90%



dos Blocos realizaram ações culturais e sociais durante a pandemia

Estas ações beneficiaram mais de 27.000 pessoas



nº de pessoas impactadas durante a pandemia (2020 - 2022)

ALGO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE ESTE CARNAVAL!

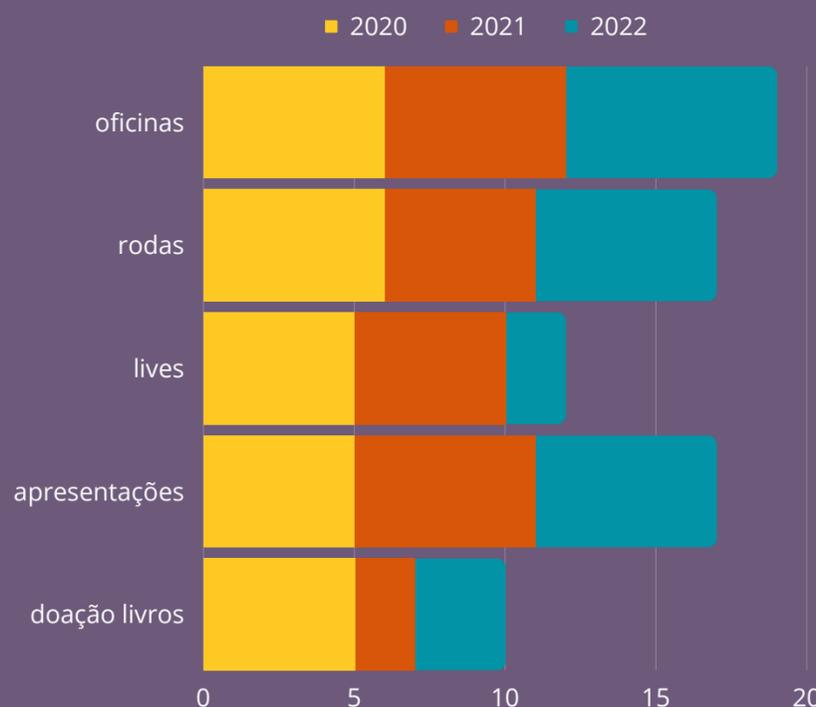
Não é apenas uma festa bonita de cultura popular. Existe um sentimento de solidariedade e uma forte tendência para realizar ações de combate a desigualdade social.

Uma das principais características dos blocos é o desenvolvimento de ações durante o ano todo. As atividades culturais não se limitam ao dia da saída do bloco durante o Carnaval e podem envolver outras iniciativas em seus respectivos locais de atuação.

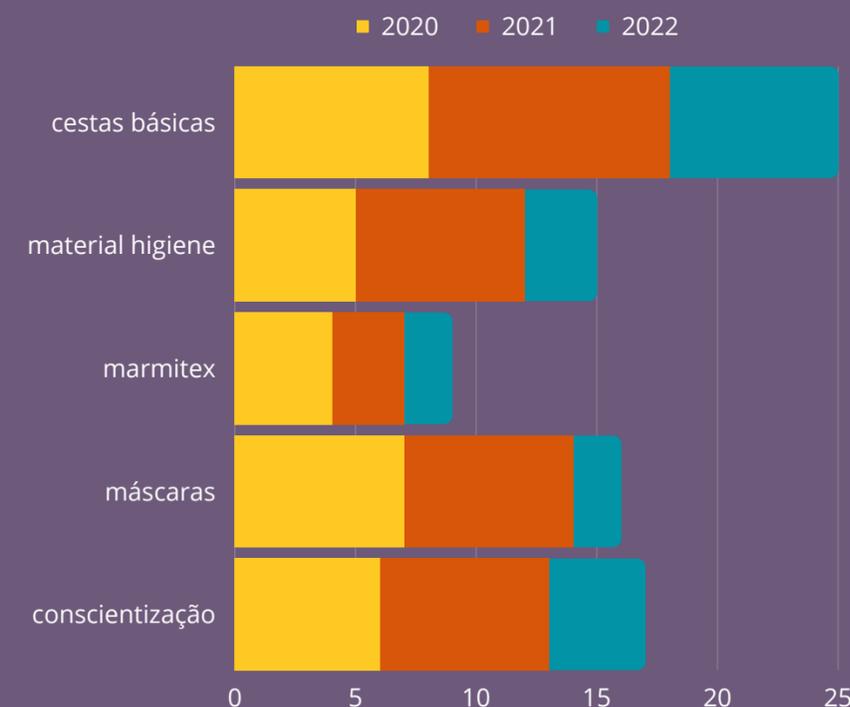
Além da continuidade das ações culturais, os blocos trabalharam para o enfrentamento à pandemia decorrente da COVID-19. Estas atividades indicam o papel que esses coletivos estão desempenhando em torno de questões públicas locais.

Nas comunidades é comum ouvir das moradoras e moradores que foi possível atravessar este duro período na vida da periferia porque as organizações sociais e os Blocos de carnaval estavam ali para garantir a chegada e a capilaridade da entrega de doações emergenciais.

Ações Culturais durante a pandemia



Outras ações durante a pandemia





SEÇÃO 03. COMO OS BLOCOS SE ORGANIZAM FINANCEIRAMENTE

RECEITAS



Por trás de toda a festa dos desfiles há uma estrutura de receitas e despesas bastante complexa.

Além de diversão e cultura, cada Bloco é ou tem potencial para ser uma unidade de negócios autônoma com imenso potencial de geração de empregos e um motor de desenvolvimento econômico nas periferias.

Essas receitas e despesas são aqui classificadas de maneira apartada, a saber: gastos e receitas que acontecem ao longo do ano para a realização do carnaval e os gastos específicos para preparar o dia do Desfile.

Nesse sentido, botar o Bloco na rua exige que os profissionais, remunerados ou voluntários, tenham habilidades comerciais para vender shows pré carnaval, abadás, bebidas e comidas em festas de pré carnaval para fazer caixa para viabilizar o Desfile; de captação de recursos a partir de fontes distintas - públicas e privadas - e em diversas escalas, que vão do comércio local ao Governo do Estado; e ainda façam esforços com investimentos próprios e endividamento com bancos para viabilizar os recursos faltantes de forma que a festa transcorra da melhor maneira possível.

Apesar de diversas fontes de recursos, o infográfico ao lado (azul) mostra que 5 delas representam quase 80% de toda a arrecadação / Faturamento anual dos Blocos.

Hoje esse é o maior desafio do Carnaval de Rua de M Boi Mirim!

Receitas por fonte

(2022 / 23)

LEIS DE INCENTIVO E EDITAIS



CACHÊS PAGOS



RECURSOS PRÓPRIOS



VENDA DE CAMISAS



EMPRÉSTIMOS EM BANCOS



Crowdfunding/rifa/vaquinha

Lucro com festas próprias

Cachês pagos

Patrocínios de outras marcas

Recursos próprios

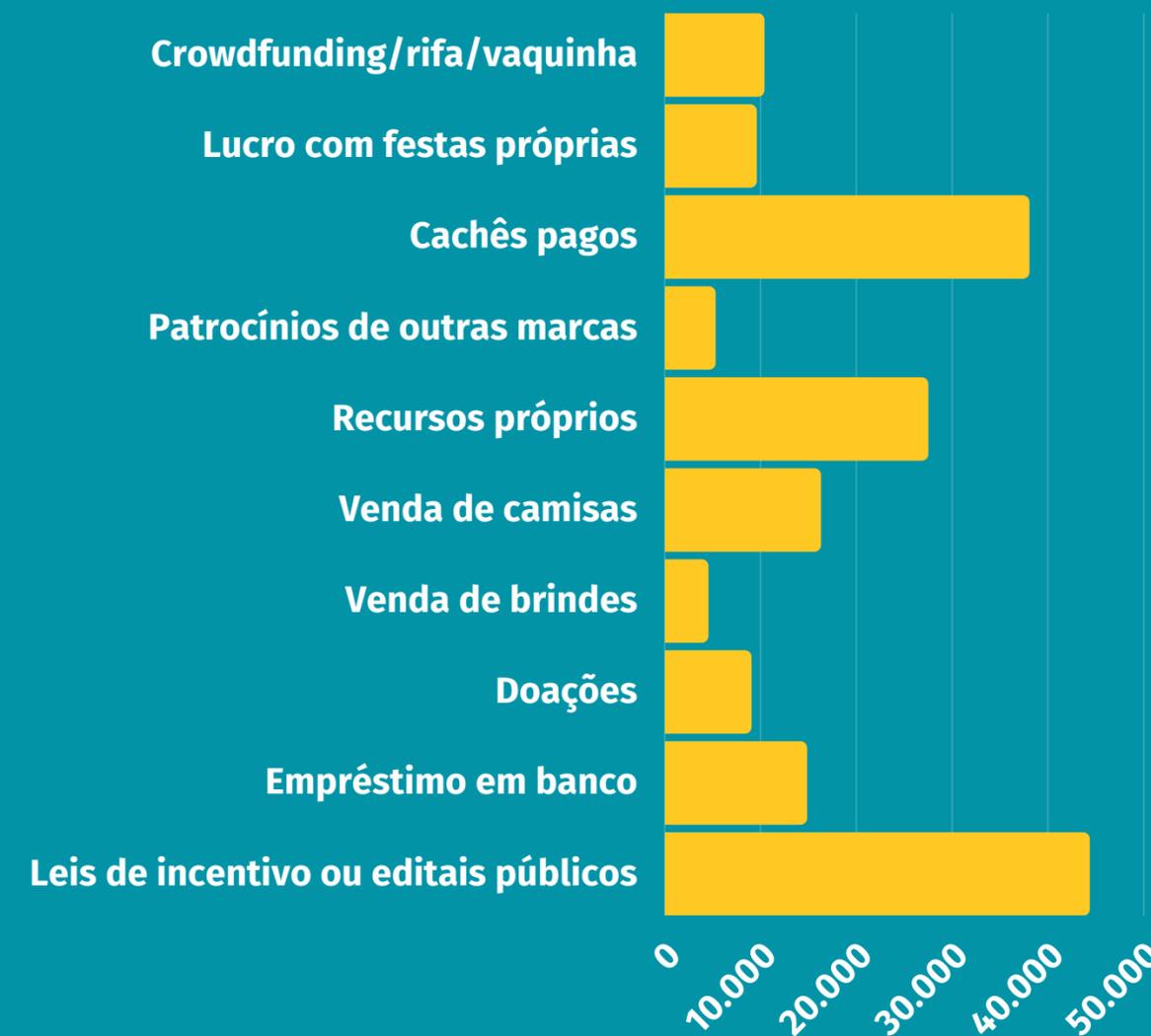
Venda de camisetas

Venda de brindes

Doações

Empréstimo em banco

Leis de incentivo ou editais públicos



Total de Receitas

Arrecadação / Faturamento de todos os Blocos (2022/23)

R\$179.455

Receitas Anuais

Por Bloco (2022/23)

R\$16.314

DESPESAS: PRODUTOS E SERVIÇOS GERAIS



Conforme descrito anteriormente, as aplicações e os anos de referências da pesquisa (2020, 2021, 2022 e 2023) percorrem um fenômeno com impactos econômicos, culturais, sanitários e sociais mundiais: a pandemia da covid-19.

A partir desse contexto, todos os blocos foram impossibilitados de realizar festas de carnaval em 2021 e 2022. Portanto, coletamos o total de despesas de 2022 (ano sem desfile) e as despesas com desfile em 2023. Dito isso, compreendemos que para coletar e consolidar esses dados em sua totalidade, será necessário a extensão e prolongação dessa pesquisa.

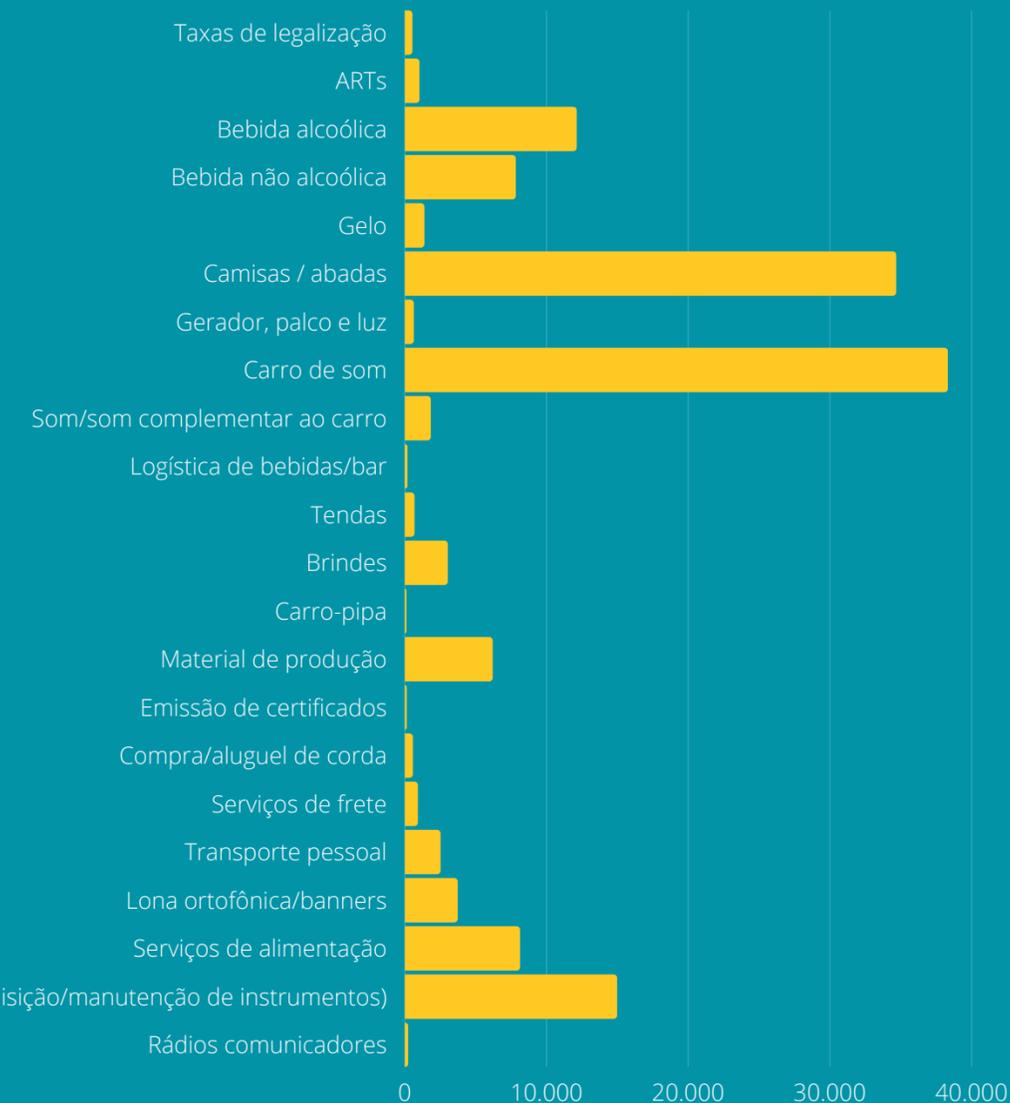
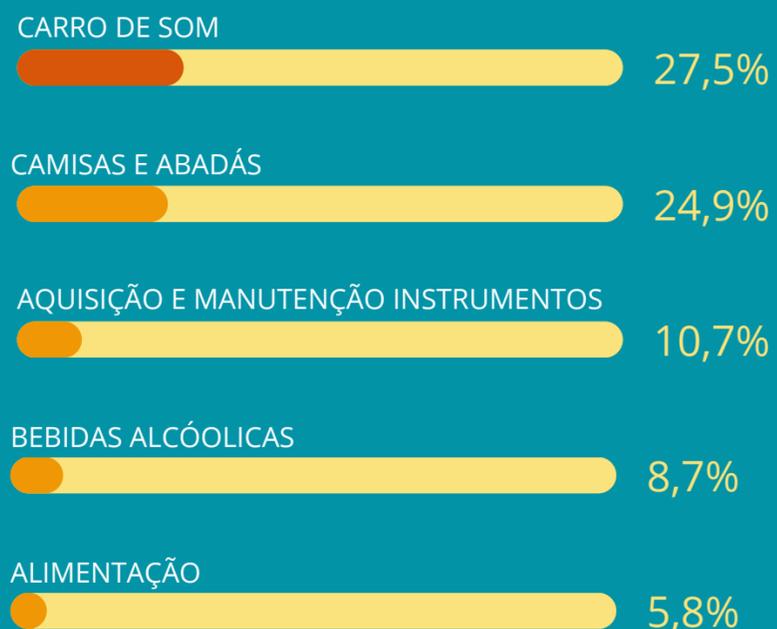
Além disso, no item de despesas optamos por separá-las entre despesas com produtos e serviços gerais e despesas com profissionais da Economia Criativa. Com relação aos profissionais, também separamos entre os que se dedicam às atividades conectadas com o carnaval ao longo do ano e profissionais que estão presentes apenas no dia dos desfiles.

Com relação às despesas, assim como é necessário atuar em múltiplas frentes para arrecadar recursos, aqui é necessário saber comprar, selecionar fornecedores, negociar preços e prazos de pagamento já que o recurso é escasso, as necessidades são inúmeras e uma boa performance nessa área é tão importante quanto faturar para que o carnaval aconteça.

Destacamos que 5 itens compõem quase 80% de toda a despesa geral dos Blocos.

Despesas com desfile

(2023)



Despesas com Desfile

Custo médio do desfile em 2023 por Bloco

R\$12.674

R\$ 139.414 para os 11 Blocos

Despesas Anuais

Custo médio de despesas anuais em 2022 por Bloco

R\$25.455

R\$ 280.005 para os 11 Blocos

DESPESAS ANUAIS: PROFISSIONAIS DE ECONOMIA CRIATIVA



Assim como apontam os principais estudos do setor, o Carnaval de Rua de M'Boi Mirim tem forte presença de trabalho informal remunerado ou voluntário. Importante destacar que quando nos referimos aos profissionais da Economia Criativa nos territórios do Carnaval, estamos nos referindo especificamente àquela categoria de trabalhadores especializados da cultura, ou seja, aqueles que atuam em setores criativos exercendo profissões nas áreas de atividades artesanais, artes cênicas e artes visuais, cinema, música, fotografia, rádio e TV e museus e patrimônio e que, historicamente são os primeiros a serem atingidos pelas crises, desemprego e pelas remunerações mais baixas do setor.

Músicos, batuqueiros, cantores, produtores culturais, técnicos de som, fotógrafos e videomakers são alguns dos profissionais que fazem o Carnaval acontecer, levando toda a energia de mobilização de um ano de trabalho para um dia de festa. Todos esses trabalhadores têm na Cultura Popular das comunidades uma de suas principais fontes de renda, a partir da economia criativa. Eles fazem uso de sua criatividade e de seu capital intelectual, matéria-prima para a criação de bens e serviços, valorizando o que os territórios periféricos têm de único e particular. Ao incentivar este tipo de manifestação, os Blocos valorizam esse conceito como alternativa para impulsionar a economia local, numa tentativa de gerar emprego, renda e qualidade de vida para a população.

Ocorre que os Blocos e os profissionais ainda tem como um de seus maiores desafios garantir que seus trabalhos sejam também valorizados do ponto de vista financeiro. Faltam investimentos para garantir que a festa não aconteça apenas por "amor à causa" ou que tenham seus esforços reconhecidos do ponto de vista financeiro apenas com uma "ajuda de custo".

Para colocar os Blocos na rua é preciso que estes profissionais trabalhem no engajamento, reconhecimento, valorização da cultura e em articulações estratégicas e locais. Muita mobilização, criatividade e a crença viva de que esta mesma cultura popular é potente a ponto de contribuir para a redução de desigualdades sociais. Logo, é preciso INVESTIMENTO público e privado para movimentar esta economia e a vida de quem é responsável por fazê-la acontecer.



TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DOS BLOCOS AO LONGO DO ANO POR FUNÇÃO E FORMA DE REMUNERAÇÃO (2022)

	Nº PROFISSIONAIS	Nº PROFISSIONAIS REMUNERADOS	REMUNERAÇÃO POR MÊS EM R\$
DIRETORIA / ORGANIZAÇÃO	80	08	R\$5600
BATERIA	290	15	R\$000
OFICINEIROS / MONITORES	24	07	R\$5200
CANTORES PARA ENSAIOS	17	04	R\$300
MÚSICOS PARA ENSAIOS	07	02	R\$300
FILMAGEM / FOTOGRAFIA	12	03	R\$750
BANDA APRESENTAÇÕES REDUZIDAS	68	17	R\$1220
PRODUTORES	18	02	R\$3000
TÉCNICOS DE SOM PARA ENSAIOS	06	02	R\$800
RODIES PARA ENSAIOS	18	00	R\$000
MÍDIAS SOCIAIS AO LONGO DO ANO	15	02	R\$3000
DESIGNER AO LONGO DO ANO	10	02	R\$900
ASSESSORIA DE IMPRENSA AO LONGO DO ANO	07	00	R\$000

572

Profissionais trabalham nas atividades conectadas ao Carnaval ao longo do ano nos Blocos

apenas

11%

recebem algum tipo de remuneração ao exercerem sua atividade profissional

89%

são profissionais voluntários, normalmente moradoras e moradores das comunidades que dedicam seu tempo por amor à festa e para participarem do desenvolvimento local do território

Valor total gasto por Bloco com remuneração ao longo do ano

R\$ 21.470

R\$ 236.170 para os 11 Blocos

É bastante complexo e impreciso fazer qualquer tipo de reflexão com algum grau de precisão sobre a média de remuneração dos profissionais de economia criativa no Carnaval devido ao alto grau de informalidade. Cada tipo de profissional presta um tipo de serviço com uma carga horária específica e quase todos eles trabalham por diárias / cachês nos momentos dos ensaios. Excessão feita às diretorias, oficinairos e alguns profissionais de mídias sociais que acompanham alguns blocos ao longo do ano

DESPESAS DE DESFILE: PROFISSIONAIS DE ECONOMIA CRIATIVA



TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DOS BLOCOS PARA O DIA DO DESFILE POR FUNÇÃO E FORMA DE REMUNERAÇÃO (2023)

	Nº PROFISSIONAIS	Nº PROFISSIONAIS REMUNERADOS	REMUNERAÇÃO POR MÊS EM R\$
EQUIPE DE APOIO	122	19	R\$2900
DESPACHANTE / MOTOBOY	02	02	R\$250
EQUIPE COZINHA	25	18	R\$3350
SEGURANÇA	02	00	R\$000
EQUIPE LIMPEZA	09	09	R\$840
FIGURINISTA / COSTUREIRA	02	00	R\$000
RODIES	21	00	R\$000
CARREGADORES	01	00	R\$000
OUTROS	01	01	R\$000

PARTE 02



	Nº PROFISSIONAIS	Nº PROFISSIONAIS REMUNERADOS	REMUNERAÇÃO POR MÊS EM R\$
PRODUTORAS(ES)	23	03	R\$3700
BATERIA	290	00	R\$000
FOTÓGRAFOS	16	05	R\$3300
EQUIPE DE FILMAGEM	06	02	R\$5000
DESIGNER	09	06	R\$3300
SOCIAL MEDIA / COMUNICAÇÃO	10	03	R\$3350
MÚSICOS CONTRATADOS	32	09	R\$5400
OFICINEIROS / MONITORES	11	01	R\$1000
DANÇARINAS(OS)	24	00	R\$000
PERNAS DE PAU	02	00	R\$000
COMPOSITORES	15	00	R\$000
TÉCNICOS DE SOM	07	05	R\$7400
DJ	05	02	R\$1000

640

Profissionais trabalham nas atividades conectadas ao Carnaval para o dia do Desfile

apenas

13%

recebem algum tipo de remuneração ao exercerem sua atividade profissional

87%

são profissionais voluntários, normalmente moradoras e moradores das comunidades que dedicam seu tempo por amor à festa e para participarem do desenvolvimento local do território

Valor total gasto por Bloco com remuneração para o dia do Desfile

R\$ 4.008

R\$ 44.090 para 11 Blocos

É bastante complexo e impreciso fazer qualquer tipo de reflexão com algum grau de precisão sobre a média de remuneração dos profissionais de economia criativa no Carnaval devido ao alto grau de informalidade. Cada tipo de profissional presta um tipo de serviço com uma carga horária específica e quase todos eles trabalham por diárias / cachês nos momentos da preparação e para o Desfile.

RECEITAS X DESPESAS: O DESAFIO



Desfile de Carnaval

Receitas X Despesas



TOTAL DE RECEITA
ARRECADAÇÃO + FATURAMENTO 2022/23

R\$179.455

TOTAL DE DESPESAS DIA DE DESFILE
(DESPESAS GERAIS + PRODUTOS + PROFISSIONAIS)

R\$183.502

RESULTADO

R\$ - 4.047

Despesas com profissionais

Valores X Estimativas

TOTAL DE DESPESAS COM PROFISSIONAIS
(PROFISSIONAIS AO LONGO DO ANO E NO DIA DO DESFILE)

R\$280.258

ESTIMATIVA DE DESPESAS COM PROFISSIONAIS - CASO TODOS OS
PROFISSIONAIS FOSSEM REMUNERADOS COM OS VALORES MÉDIOS
ATUAIS

R\$1.732MM

ESTIMATIVAS DE DESPESAS COM PROFISSIONAIS - CASO TODOS OS
PROFISSIONAIS FOSSEM REMUNERADOS COM A MÉDIA DO
MERCADO*

R\$5.047MM

- **METODOLOGIA DO DADO DE REFERÊNCIA:** utilizamos o valor médio hora de salários brutos paulistas, organizados por função/cargo (CAGED). Além disso, a partir das médias de disposição pessoal, projetamos valores médios de profissionais e horas mensais trabalhadas.

Total de despesas dos blocos ao longo do ano



R\$127.520

R\$11.593 por bloco
(DESPESAS GERAIS + PRODUTOS + PROFISSIONAIS)

Quando cruzamos dados de receitas *versus* despesas do Carnaval de Rua de M Boi Mirim percebemos uma série de peculiaridades.

A primeira delas é que a festa praticamente "se paga". O Infográfico marrom mostra que o resultado do desfiles em si, sem considerar as despesas ao longo do ano, é negativo em R\$ 4.047,00. Num universo de 11 Blocos e com um pouco mais de 90% das informações aferidas em notas fiscais, recibos e controles internos dos próprios Blocos, acreditamos que existe grande chance desta conta tender a zero e este resultado negativo existir por conta da margem de erro destes quase 10% de informações com menor grau de qualidade. Logo, este resultado "negativo" não é a questão sobre a qual queremos nos debruçar.

Independente desse resultado aparentemente não ser o problema, quando analisamos este dado levando em conta as reflexões e indicadores sobre informalidade e trabalho voluntário no Carnaval de M Boi Mirim, percebemos que a conta do Desfile "fecha" apenas porque a força deste mesmo voluntariado e da informalidade se fazem presentes. O infográfico roxo, ao lado, demonstra exatamente esta questão. Ao projetarmos remunerações - ainda que bem abaixo do mercado - para os profissionais que se envolvem no Desfile, percebemos que o resultado tem imenso potencial de se tornar negativo e, sem apoio do poder público e até da iniciativa privada, o Carnaval de rua de M Boi Mirim não se viabiliza.

Mas o dado que mais chama a atenção não é o do Desfile em si, mas sim o de todo o esforço para chegar até o mesmo e tudo o que os Blocos fazem para viabilizar sua própria existência. O infográfico vermelho traz o total com despesas dos Blocos ao longo do ano, totalizando R\$ 127.520,00 e este valor também é subestimado - porque também leva em conta a informalidade e o voluntariado - mas, independente disso, já chama a atenção. Este aspecto não é o recorte privilegiado por esta pesquisa mas, neste caso em especial, as dificuldades são maiores porque as estratégias dos Blocos para viabilizar receita recorrente ao longo de períodos maiores são menos consistentes.



SEÇÃO 04. QUEM FREQUENTA?

PERFIL DA FOLIÃ E DO FOLIÃO: UMA FESTA PRETA DA PERIFERIA PARA A PERIFERIA



Uma coisa é certa: todas as pessoas são bem vindas no Carnaval de Rua de M Boi Mirim. Como afirmamos anteriormente, trata-se de uma celebração da diversidade, da representatividade e da multiculturalidade.

A despeito de diversas segmentações possíveis para se entender estas foliãs e foliões, são majoritariamente pretas(os) e pardas(os) (aproximadamente 70%), com idade média que varia de 30 a 49 anos (mais de 50%). A pesquisa identificou uma maioria de mulheres (quase 60%).

São, em sua grande maioria, moradoras e moradores dos territórios, que participam dos desfiles por terem vínculos comunitários com os Blocos. Por esta razão, são informados sobre todos os detalhes das festas através de suas redes pessoais offline. Parte deles frequenta outros Blocos da região, mas pouquíssimos se deslocam para outras regiões da cidade para aproveitar outros tipos de carnaval.

Gastam pouco para chegar ao desfile, assim como para se hospedarem. Já não se pode dizer o mesmo com relação ao consumo para se divertirem na festa. Este consumo é caracterizado basicamente por bebidas alcoólicas e não alcoólicas e comidas. O único consumo que foge deste padrão e que chama a atenção é a compra do Abadá, quando disponibilizado pelo Bloco. Aliás, é bastante comum ver as foliãs e foliões dos Blocos circulando pelas ruas das comunidades trajando os abadá de anos anteriores, orgulhosos de "ostentar" a marca local.

De onde?

87%

das pessoas que frequentam a festa nasceram na cidade de São Paulo



Mas de qual Zona Sul??

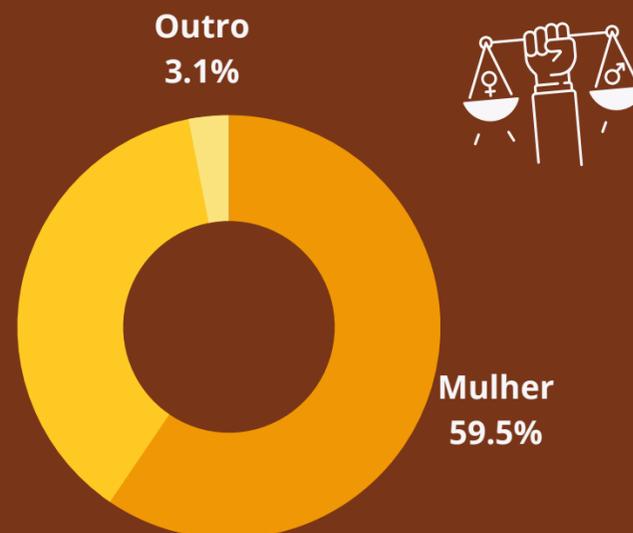
76.1%

Pertencem a região de M Boi Mirim



Gênero

Homem
37.4%

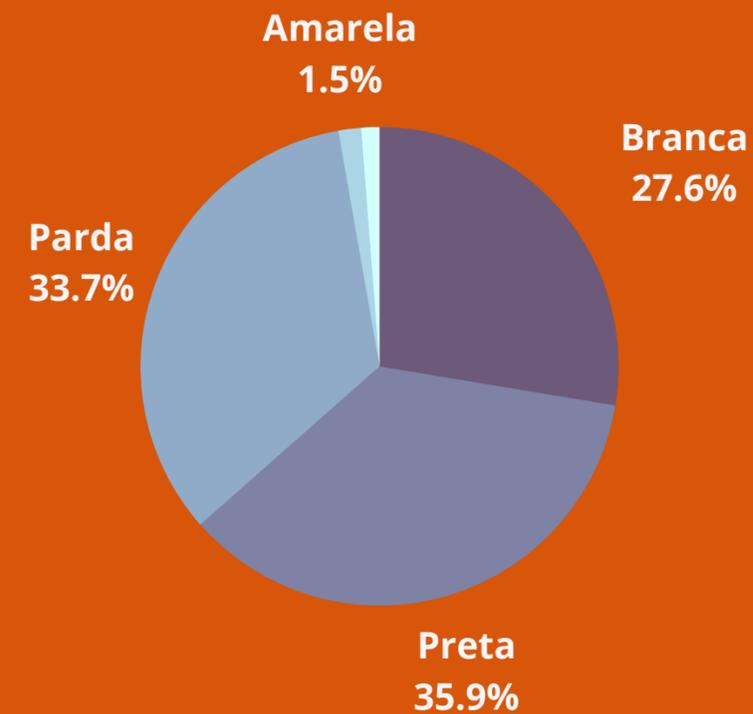


Mulher
59.5%

Faixa Etária



Quase 70% das pessoas se declararam pretas ou pardas

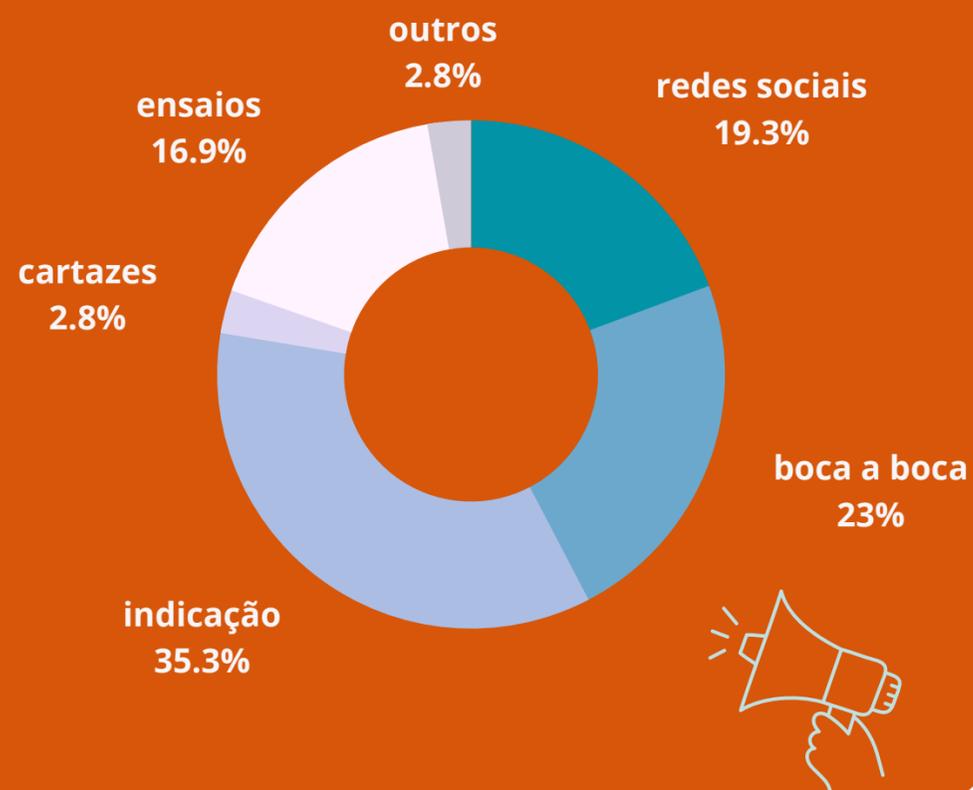


PERFIL DA FOLIÃ E DO FOLIÃO:

A FORÇA DAS NOSSAS REDES



Quase 60% das pessoas ficam sabendo dos desfiles através da rede pessoal offline



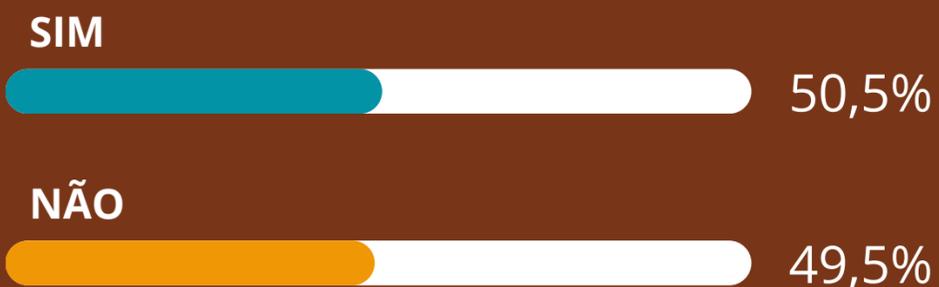
Já foi a outro Bloco? em M Boi Mirim anos anteriores



Frequentadores do Carnaval em M Boi Mirim anos anteriores



Vai a outro Bloco? em M Boi Mirim esse ano



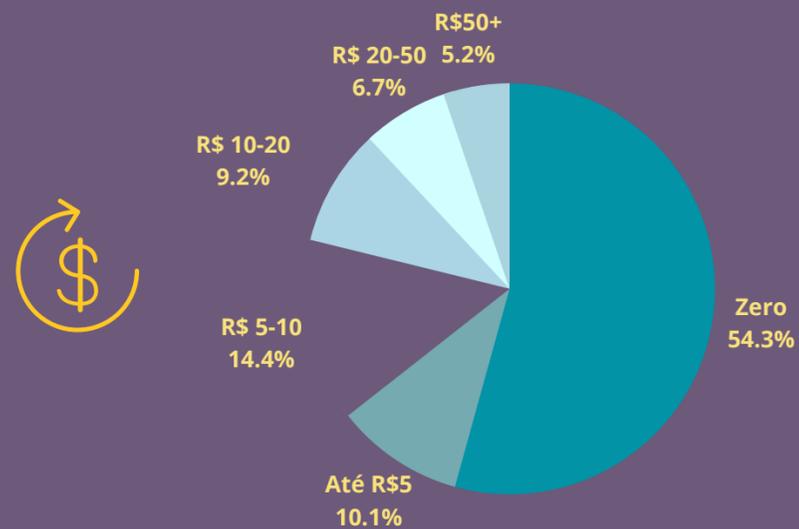
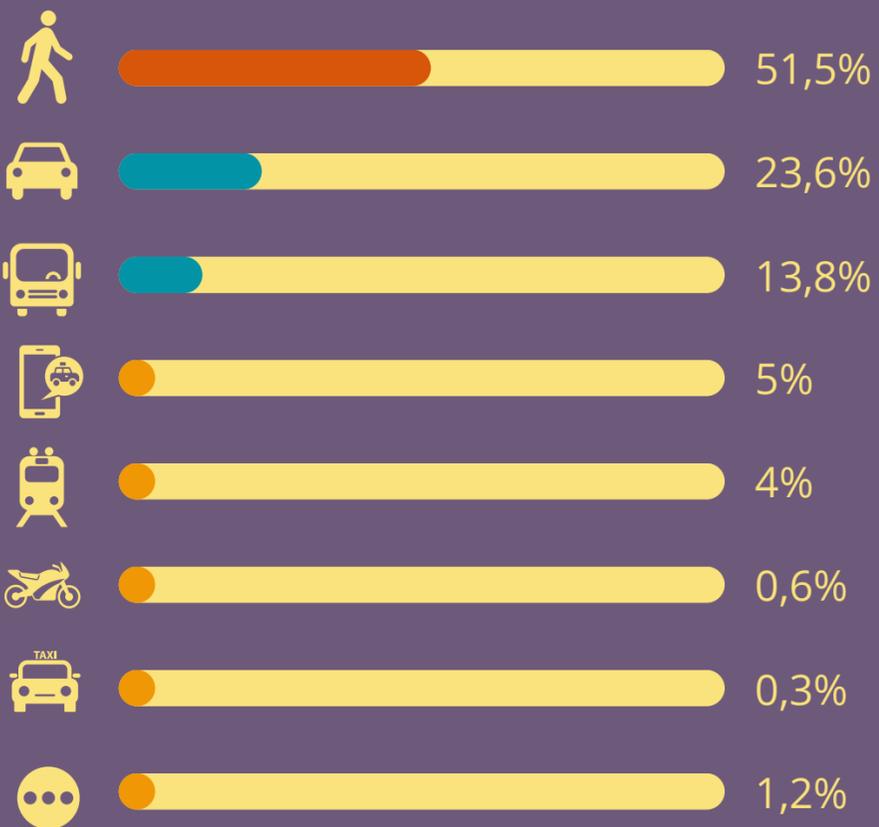
Quem vai a outros carnavais?



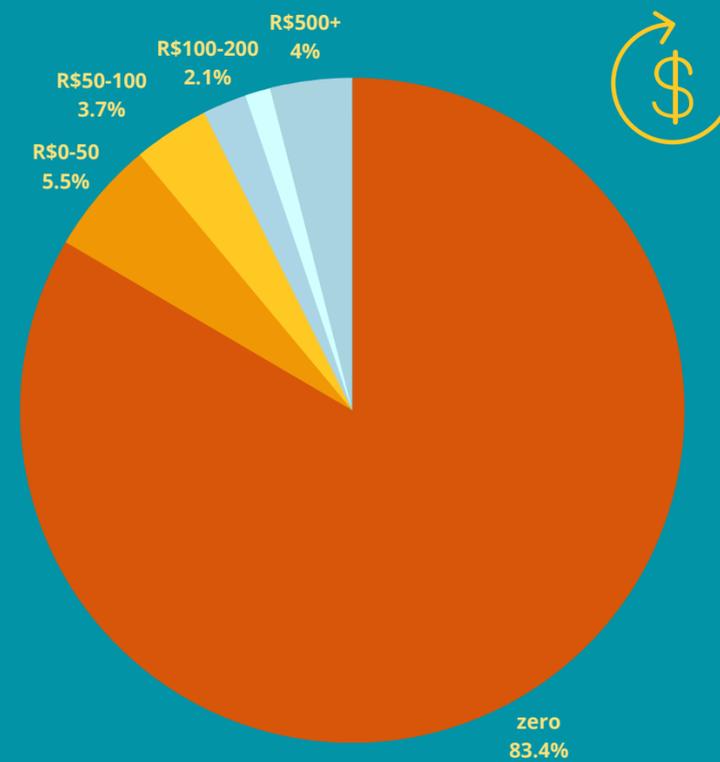
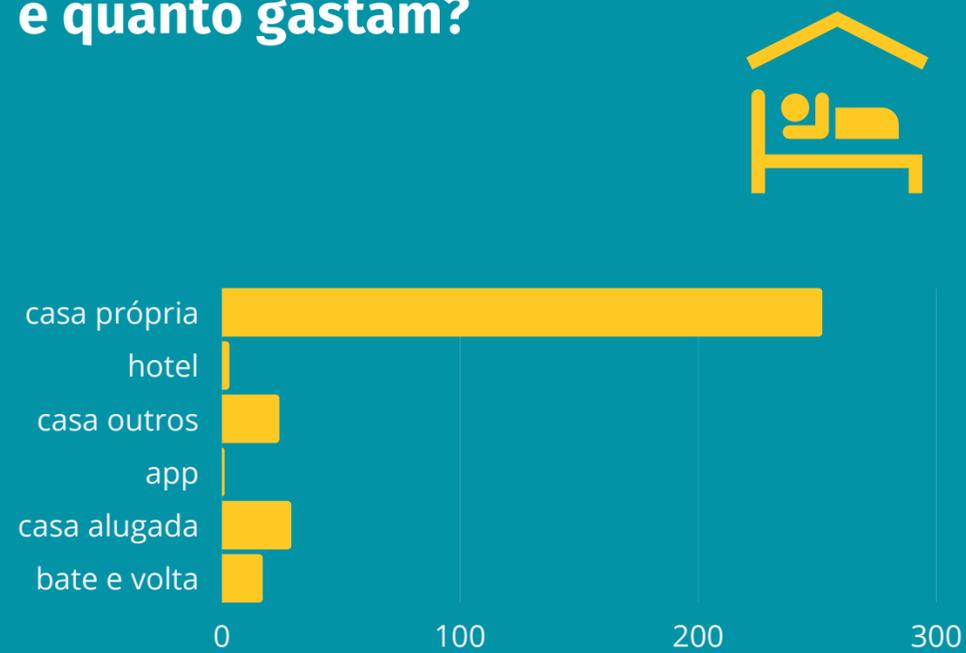


SEÇÃO 05. COMO O DINHEIRO CIRCULA NO DESFILE

Como as foliãs e foliões chegam à festa e quanto gastam?

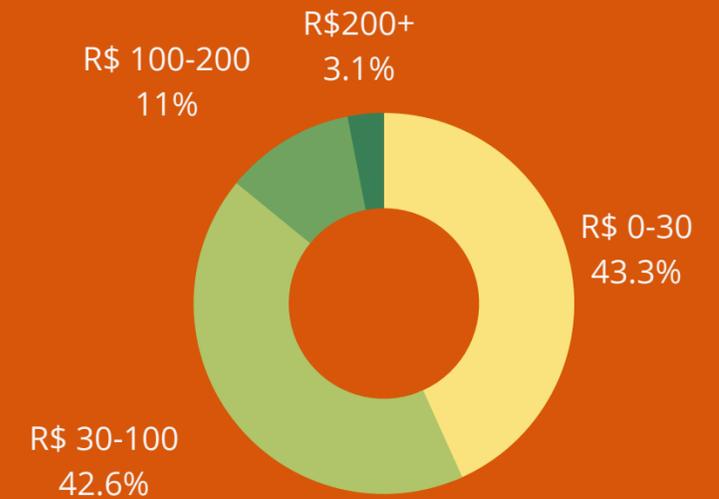


Onde as foliãs e foliões se hospedam e quanto gastam?

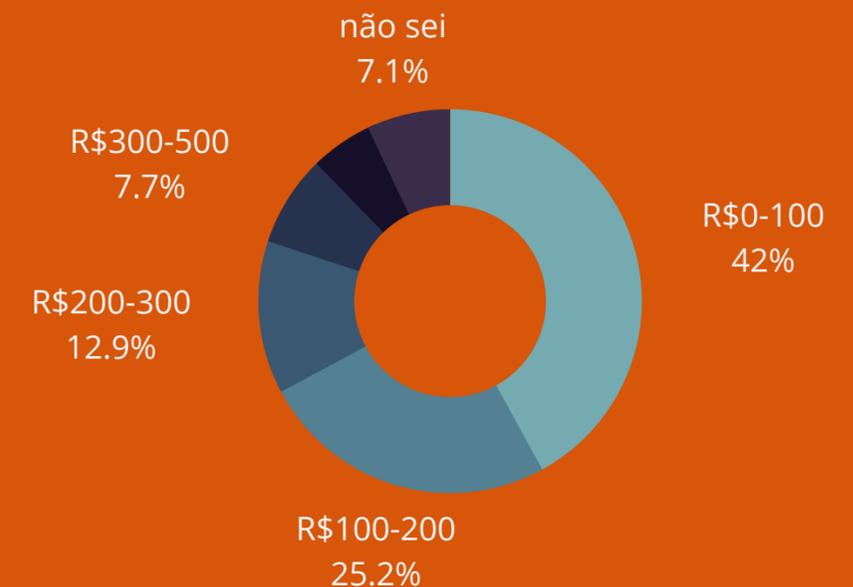


Quanto as foliãs e foliões gastam para se divertir?

no dia do Bloco



todo o Carnaval



Gasto Médio Transporte

Por foliã / folião



R\$ 8,21



Gasto Médio Hospedagem

Por foliã / folião



R\$ 35,58

Gasto Médio Diversão

Por foliã / folião



R\$ 59,97

Gasto médio por foliã / folião



R\$103,76

Gasto médio por foliã / folião em transporte + hospedagem e gastos no desfile por dia

Número estimado de foliãs / foliões nas festas

30.000



Volume de movimentação financeira que circula nos dias de festas

R\$ 3 MM

Considerando apenas transporte + hospedagem e gastos no desfile





SEÇÃO 06. PERCEPÇÕES DOS COMERCIANTES LOCAIS

AMBULANTES: PERCEPÇÕES DE IMPACTO ECONÔMICO



0 dia de desfile



100%

de ambulantes afirmaram que o **dia de desfile** impactou positivamente nas vendas

Faturamento diário
de ambulantes
dia a dia

R\$180

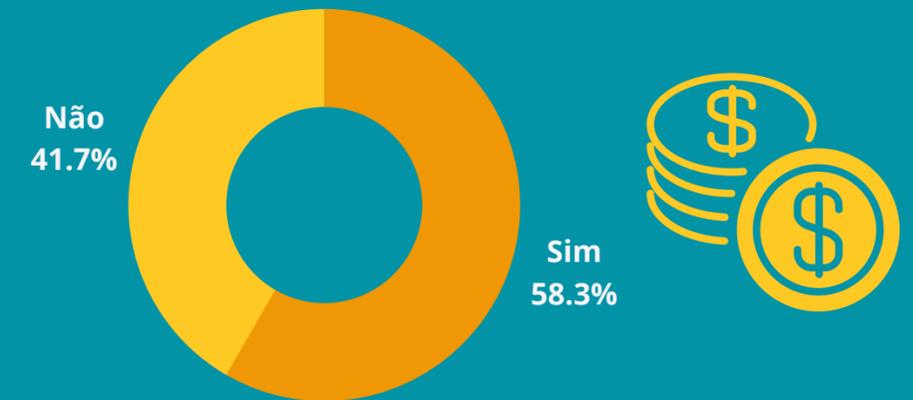
As vendas de ambulantes
TRIPLICARAM em dia de
desfile



325%

Aumento médio
nas vendas

Quase 60% de ambulantes afirmam que os ensaios
dos blocos tem impacto positivo em suas vendas



Campeões de venda

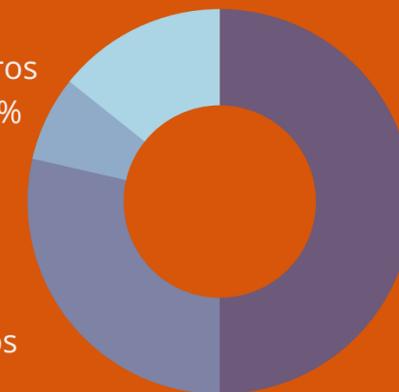


Bebidas não alcoólicas
14.3%

Outros
7.1%

Bebidas alcoólicas
50%

Alimentos
28.6%



COMERCIANTES: PERCEPÇÕES DE IMPACTO ECONÔMICO



0 dia de desfile



60%

de comerciantes afirmaram que o **dia de desfile** impactou positivamente nas vendas

Faturamento diário
de comerciantes
dia a dia

R\$830

As vendas de comerciantes
DOBRARAM em dia de
desfile

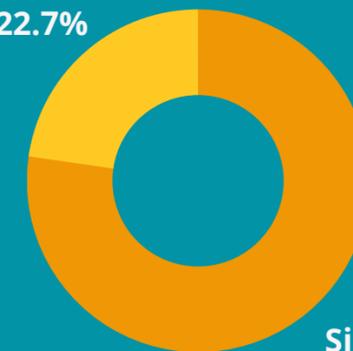


206%

Aumento médio
nas vendas

Quase 80% de comerciantes afirmam que os ensaios dos blocos tem impacto positivo em suas vendas

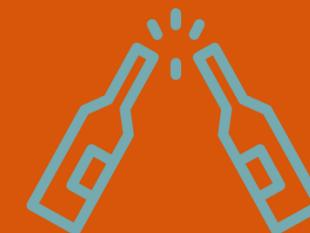
Não
22.7%



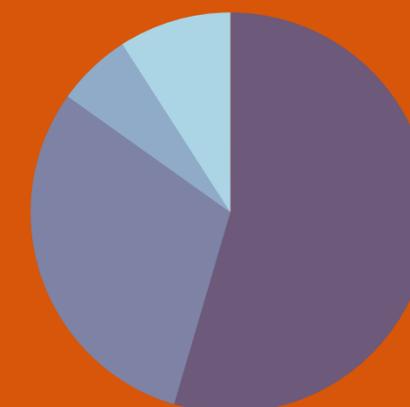
Sim
77.3%



Campeões de venda



Bebidas não alcoólicas
9.1%



Alimentos
30.3%

Bebidas alcoólicas
54.5%



CONSIDERAÇÕES FINAIS: QUAIS CAMINHOS SEGUIR?

LÓGICA DO INVESTIMENTO



Ao longo desta pesquisa pudemos perceber a importância que o Carnaval de Rua de M Boi Mirim tem para as comunidades e para a própria cidade. Trata-se de uma festa local, feita pelos moradores de periferia e para os moradores da periferia. Ela é construída de maneira comunitária e conta com o auxílio da municipalidade especialmente no momento do Desfile. Mas para este desfile acontecer, é necessário que uma estrutura bastante relevante para os territórios esteja permanentemente em operação, cumprindo papéis de referência na superação de desafios conectados à vulnerabilidade social dos moradores.

É função do poder público, através de ferramentas de escuta qualificada, compreender este processo e estimular ainda mais esta lógica comunitária como alternativa de desenvolvimento local para os territórios. É função deste mesmo poder público promover sua parcela nos investimentos necessários para fomentar aquilo que qualificamos nesta pesquisa como Economia Criativa.

Ocorre que a visão que o poder público municipal em São Paulo constrói sobre o carnaval de maneira geral é uma visão completamente orientada para Negócios, favorecendo especialmente os grandes empresários do Turismo na cidade.

É importante frisar que quando a prefeitura investe no Carnaval da cidade pela lógica do negócio não temos um problema. Mas fazer todos os investimentos com o foco de capturar especialmente o valor do turismo, desconsiderando os demais é que é o foco da discussão. Aliás, este turismo do Carnaval de SP é uma fonte de receita para a cidade, gera empregos e dá retorno para o município. Mas, percebemos que este investimento feito de maneira tão desigual tem como um de seus principais objetivos atrair os recursos de turistas estrangeiros e de outros estados que exponencializam as movimentações financeiras da cidade. Sabemos que um turista chega a gastar até 23X mais que um folião paulistano e mesmo sendo apenas 20% dos frequentadores dos eventos, são responsáveis por 60% das movimentações financeiras na cidade. Como afirmamos acima, esta é uma questão que não pode ser ignorada pelo real poder que esta arrecadação tem de gerar benefício aos municípios. Mas os Blocos de Rua de M Boi Mirim entendem que Carnaval não é apenas um negócio que faz girar a economia local e municipal, ainda que este Carnaval Comunitário demonstre ser bastante relevante neste quesito.



COMPARATIVO: PERFIL DA FOLIÃ / FOLIÃO

SP X M BOI MIRIM

	% IDADE 30 - 49 ANOS	GÊNERO			MÉDIA DE GASTOS
		M	H	OUTROS	
CARNAVAL DE SP	48,8%	57,6%	42,0%	0,4%	R\$102
CARNAVAL M BOI MIRIM	52,2%	59,5%	37,4%	3,1%	R\$103

* Apenas moradores residentes na capital de SP

** Informações sobre o Carnaval de SP foram extraídas de: G1 SP - 28/02/2023



INVESTIMENTOS VERSUS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

	CARNAVAL SP (SEM TURISTAS)	VIRADA CULTURAL SP	CARNAVAL M BOI MIRIM
INVESTIMENTOS	R\$70MM	R\$40MM	R\$184K
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	R\$1.16BI	R\$400MM	R\$3MM
EMPREGOS REMUNERADOS	19.680	1.800	90
PÚBLICO	12MM	4MM	30K
MULTIPLICADOR MOV. FIN.	17X	10X	16X
CUSTO / POSTO DE TRABALHO	R\$3.5K	R\$22K	R\$2K
CUSTO PER CAPITA EVENTO	R\$5,84	R\$10	R\$6,13

* Informações sobre o Carnaval de SP foram extraídas de: G1 SP - 28/02/2023 e projeções de nossa autoria

** Informações sobre a Virada de SP foram extraídas de: SPLASH UOL - 16/05/2023

Os infográficos ao lado demonstram exatamente esta questão. Quando observamos o perfil da foliã / folião que aproveita a festa de carnaval na Cidade de São Paulo de maneira geral e especificamente em M Boi Mirim, percebemos que trata-se praticamente do mesmo perfil. Gastam basicamente a mesma coisa, tem distribuição de gênero muito semelhante bem como idade.

O segundo infográfico, de Investimentos X Movimentações Financeiras, também aponta tendências com a mesma lógica. Guardadas as devidas proporções de volume de investimentos e pessoas, o Carnaval de Rua M Boi Mirim se apresenta como uma alternativa de carnaval bastante rentável e impactante para a cidade e especialmente para as comunidades. É certo que ainda gera menos emprego remunerado mas tem um fator de multiplicação financeira quase igual ao do Carnaval de SP sem considerar o turista e maior do que o da Virada Cultural de SP. Além disso tem um custo per capita bastante competitivo e representa o custo por posto de trabalho mais baixo dentre os eventos.

O carnaval de rua de M Boi Mirim é uma manifestação de cultura popular, reflexo das muitas referências sociais de diferentes coletivos e origens diversas. Essas origens e referências se combinam de variadas formas, a ponto de se transformarem numa festa completamente original.

Pela trajetória das pessoas que a constroem, pela forma como é produzida e por ter como um dos principais objetivos a mobilização e organização comunitária, a festa também se torna um instrumento de resistência e celebração de figuras das culturas dos territórios que, em outros espaços de manifestação são invisibilizados.

Desta maneira entendemos ser de fundamental importância que a Secretaria Municipal de Cultura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e outros órgãos conectados às pastas assumam, ao lado da Secretaria de Turismo do município e de outras entidades que financiam o carnaval, o protagonismo da construção de uma visão pública sobre a potência do Carnaval de Rua Periférico como uma manifestação capaz de gerar transformação social a partir de duas lógicas, a saber:

- de impacto econômico real para a cidade, do ponto de vista do potencial econômico para os blocos, para a cadeia produtiva, para o território e para a própria arrecadação da cidade - com redução de desigualdades, portanto;
- de impacto cultural, do valor cultural que a festa que os blocos organizam tem, e do público que conseguem atingir - o que também reduz desigualdades, pois outras formas de carnaval não chegam a esse público enquanto festa.

INFORMALIDADE E TRABALHO VOLUNTÁRIO



É bastante claro que o Carnaval de Rua de M Boi Mirim traz impactos econômicos, sociais e culturais para o território e para a cidade de maneira geral.

Ocorre que este impacto poderia ser ainda maior e mais bem mapeado se os níveis de informalidade nas relações de trabalho - tanto ao longo do ano quanto no dia do desfile - não fossem tão gritantes, gerando, inclusive, algumas distorções nas leituras sobre o tema.

Ocorre que este não é um fenômeno exclusivo do Carnaval de M Boi Mirim. Cristina Couri, ao analisar o carnaval de rua no Rio de Janeiro, em seu artigo Produção Cultural Criativa do Carnaval de Rua, aponta que "o alto grau de informalidade das atividades relacionadas ao Carnaval de rua leva a uma subestimação dos impactos gerados pela festa, enquanto a transversalidade e o dinamismo do evento dificultam a identificação dos elos relevantes dessa cadeia produtiva, tornando o seu mapeamento mais complexo." (COURI, pág. 11).

Apesar disso, achamos bastante relevante, além de todos os dados apresentados, propor um exercício de projeção pensado num cenário de ausência da informalidade.

O infográfico ao lado repete o infográfico explorado na página anterior e acrescenta uma projeção que parte de algumas premissas de reflexão. Em vermelho apresentamos esta projeção que pensa o investimento no Carnaval a partir de uma perspectiva mais estruturada e profissionalizada. Este modelo ideal também considera as ações que acontecem ao longo do ano e as ações concentradas para os Desfiles.

No quesito "Contratação de profissionais", para ambos os casos consideramos:

- o valor médio hora de salários brutos paulistas, organizados por função/cargo (CAGED). Além disso, a partir das médias de disposição pessoal, projetamos valores médios de profissionais e horas mensais trabalhadas.

No quesito "Contratação de profissionais para as atividades ao longo do ano" consideramos:

- a necessidade de 13 perfis profissionais distintos de Economia Criativa atuando junto ao Bloco para dar conta de todas as atividades necessárias.



INVESTIMENTOS VERSUS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

	CARNAVAL SP (SEM TURISTAS)	VIRADA CULTURAL SP	CARNAVAL M BOI MIRIM	CARNAVAL M BOI MIRIM PROJEÇÃO
INVESTIMENTOS	R\$70MM	R\$40MM	R\$184K	R\$5.6MM
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	R\$1.16BI	R\$400MM	R\$3MM	R\$52MM
EMPREGOS REMUNERADOS	19.680	1.800	90	1562
PÚBLICO	12MM	4MM	30K	60K
MULTIPLICADOR MOV. FIN.	17X	10X	16X	9X
CUSTO / POSTO DE TRABALHO	R\$3.5K	R\$22K	R\$2K	R\$3.6K
CUSTO PER CAPITA EVENTO	R\$5,84	R\$10	R\$6,13	R\$94,4

* Informações sobre o Carnaval de SP foram extraídas de: G1 SP - 28/02/2023

** Informações sobre a Virada de SP foram extraídas de: SPLASH UOL - 16/05/2023

Eles totalizam aproximadamente 59 profissionais para um Bloco de médio porte. Duas questões são importantes aqui: 1. nenhum destes profissionais tem dedicação exclusiva ao Bloco. O profissional com maior carga horária dedicada ao Bloco trabalha 40h mensais; 2. Destes quase 60 profissionais, 30 são músicos que integram a bateria, por exemplo.

No quesito "Contratação de profissionais para o dia do desfile" consideramos:

- a necessidade de 25 perfis profissionais distintos de Economia Criativa atuando junto aos Blocos para dar conta de todas as atividades necessárias. Eles totalizam aproximadamente 83 profissionais para um Bloco de médio porte. Duas questões são importantes aqui: 1. Parte destes profissionais trabalha a partir de prestação de serviço por entrega de produto e parte deles por diária; 2. Destes mais de 80 profissionais, 30 são músicos que integram a bateria, por exemplo.

No quesito "Gastos com Bens e Serviço" consideramos:

- a estrutura necessária para um desfile de carnaval de médio porte e as grandes linhas de gastos estão concentradas no aluguel de carro de som e palco, abadás, alimentação e bebidas, aquisição e manutenção de instrumentos.

Quando consideramos este cenário "ideal", percebemos que o investimento de 5.6 milhões de reais para os 11 Blocos tem potencial de gerar mais de 1500 postos de trabalho remunerados a um custo bastante competitivo em relação aos outros eventos da cidade. Quando comparamos o Carnaval de M Boi Mirim com os dados da Virada Cultural, percebemos que investindo 7 vezes menos, temos potencial de gerar quase a mesma quantidade de postos de trabalho.

Além disso, o Carnaval Periférico ainda se mantém competitivo quando olhamos para movimentações financeiras, mesmo considerando o cenário de que boa parte deste investimento é feito para remunerar profissionais que já trabalham e já consomem na festa de forma voluntária hoje em dia (por isso o fator de multiplicação das movimentações financeiras cai de 16x para 9x). Vale destacar que esta projeção não prevê crescimento proporcional de público em relação ao investimento. Isso porque não é objetivo dos Blocos absorver público acima da capacidade das comunidades para garantir segurança das foliãs e foliões. Por isso, o custo per capita sobe tanto mas ainda assim é mais de 3 vezes inferior ao custo máximo previsto na Lei Rouanet, por exemplo, que é de R\$ 375,00.

Sabemos que esta é uma visão de futuro para os Blocos no longo prazo. Ainda há muito o que debater e construir para se chegar lá. Articulações com poder público e iniciativa privada serão necessárias, bem como investimentos em governança e capacitação para a gestão dos Blocos. Mas, já temos clareza dos próximos passos e eles caminham em duas direções: 1. dar continuidade a esta pesquisa, acompanhando mais de perto os Blocos para o carnaval 2024 e garantirmos que 100% das informações possam estar lastreadas; e, 2. iniciar debates com o poder público para garantir recursos para o trabalho dos Blocos ao longo do ano. Sabemos que os R\$ 127.520,00 referentes a isso (página 18) não são uma realidade específica apenas dos Blocos de Carnaval de M Boi Mirim e um dos possíveis caminhos para resolver a questão é dobrar o investimento por Bloco via "Premiação por Reconhecimento de Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua".

Assim sendo, esperamos ter contribuído para o debate de que modelos de carnaval comunitários podem ser grandes motores de desenvolvimento local e resistência cultural. É mais uma vez a periferia mostrando que é possível resistir com sorriso no rosto. Que é possível lutar e viver da alegria... sempre e apesar de tudo!

RECOMENDAÇÕES



Curto Prazo - 2023 / 24

01

Dobrar o investimento por Bloco via "*Premiação por Reconhecimento de Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua*" como forma de sanar os R\$ 127.520,00 de gastos dos Blocos ao longo do ano.

02

Criar dentro do Programa de Ação Cultural - Proac editais - linhas de fomento específicas para a cadeia produtiva dos Blocos de Carnaval de Rua do Estado de São Paulo.

03

Dar continuidade à esta pesquisa para coletar as informações fechadas de um ano financeiro dos Blocos e aprofundar o entendimento de quanto o Carnaval de Rua de M Boi Mirim retorna para a cidade a partir da perspectiva tributária.

Médio Prazo - 2024 / 25

05

Ter investimento mínimo de R\$ 157.000,00 por Bloco / ano no Carnaval dos Blocos para dar conta na remuneração dos profissionais da Economia Criativa do território e validar tese da pesquisa de que os recursos destinados ao Carnaval de Rua de M Boi Mirim são um investimento e não um gasto (valor de R\$ 1.732.00,00 para os 11 Blocos de M Boi Mirim)

Longo Prazo - 2026 / 30

06

Ter investimento mínimo de R\$ 509.000,00 por ano / Bloco no Carnaval dos Blocos para dar conta na remuneração dos profissionais da Economia Criativa do território, uma estrutura maior e mais segura e, assim, validar tese da pesquisa de que os recursos destinados ao Carnaval de Rua de M Boi Mirim são um investimento e não um gasto (valor de R\$ 5.600.00,00 para os 11 Blocos de M Boi Mirim)

Recomendações feitas pelos Blocos



01

Trabalhar mais com premiação de atividades desenvolvidas e menos por edital que exige documentação.

02

Criação de projetos culturais para fomentar os Bloco durante o ano, com contrapartida de apresentação de atividades na mesma comunidade ou em equipamentos públicos. Dessa forma acredito que além de apoiar as atividades do bloco durante o ano, vamos promover acesso a cultura. E quando chegar no carnaval o Bloco estará estruturado.

03

Um recurso mensal para potencializar as ações anuais dos blocos, para que venham realizar e investir nas suas necessidades.

04

Apoio direcionado para a parte estrutural das atividades (segurança, banheiros, som, etc). Apoio direcionado aos Bloco que realizam atividades sociais (recursos financeiros, materiais didáticos, Internet, entre outros, considerando as atividades desenvolvidas). Apoio relacionado à formação dos Blocos (empreendedorismo, economia criativa, questões jurídicas, etc). Apoio financeiro (o acesso mínimo à recursos financeiros poderia potencializar consideravelmente as atuações de muitos dos Blocos)



REFERENCIAS DE PESQUISA

REFERÊNCIAS DE PESQUISA



Crédito de Imagens



PÁG 04 - AGRADECIMENTOS

FOTO 01: @SELVAGEM.OLHAR
FOTO 02: ARQUIVO PESSOAL BLOCO UNIDOS DA MACIEIRA
FOTO 03: ARQUIVO PESSOAL BLOCO DO HERCU

PÁG. 05 - CAPA SEÇÃO 01. NOSSO JEITO DE PESQUISAR

FOTO 04: ARQUIVO PESSOAL BLOCO DO BECO

PÁG. 06 - A PESQUISA

FOTO 05: REGISTRO EQUIPE DE TRABALHO PESQUISA
FOTO 06: REGISTRO EQUIPE DE TRABALHO PESQUISA

PÁG 08 - CAPA SEÇÃO 02. QUEM SÃO OS BLOCOS

FOTO 07: ARQUIVO PESSOAL BLOCO DO BECO

PÁG 13 - CAPA SEÇÃO 03. COMO OS BLOCOS SE ORGANIZAM FINANCEIRAMENTE

FOTO 08: @SELVAGEM.OLHAR

PÁG 19 - CAPA SEÇÃO 04. QUEM FREQUENTA?

FOTO 09: @SZAAUDIOVISUAL

PÁG 22 - CAPA SEÇÃO 05. COMO O DINHEIRO CIRCULA NO DESFILE

FOTO 10: @SZAAUDIOVISUAL

PÁG 25 - CAPA SEÇÃO 06. PERCEPÇÕES DOS COMERCIANTES LOCAIS

FOTO 11: ARQUIVO PESSOAL BLOCO DO HERCU

PÁG 26 - AMBULANTES

FOTO 12: @SZAAUDIOVISUAL

PÁG 27 - COMERCIANTES

FOTO 13: @SZAAUDIOVISUAL

PÁG 28 - CAPA CONSIDERAÇÕES FINAIS: QUAIS CAMINHOS SEGUIR?

FOTO 14: ARQUIVO PESSOAL COLETIVO MARACATU BAQUE ATITUDE

PÁG 31 - CAPA BIBLIOGRAFIA E CRÉDITO DE IMAGENS

FOTO 15: @SELVAGEM.OLHAR

Bibliografia



AGÊNCIA BRASIL. **Blocos de rua de São Paulo defendem modelo não empresarial de carnaval.** 2013. Disponível em: <<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-02-10/blocos-de-rua-de-sao-paulo-defendem-modelo-nao-empresarial-de-carnaval>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

BRASÍLIA - DF. **Pesquisa investimentos no carnaval: quais os retornos mensuráveis do carnaval do Distrito Federal?**. Distrito Federal, 2019.

COURI C.L. **Produção Cultural Criativa do Carnaval de Rua.** Observatório Itaú Cultural. São Paulo: Itaú Cultural, 2020.

G1. **Moradores de outros estados gastaram 17 vezes mais do que os paulistanos durante o carnaval de rua em SP, diz prefeitura.** 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/carnaval/2023/noticia/2023/02/28/moradores-de-outros-estados-gastaram-17-vezes-mais-do-que-os-paulistanos-durante-o-carnaval-de-rua-em-sp-diz-prefeitura.ghtml>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

GLOBO. **Gastos com blocos de carnaval chegam a R\$ 35 mil e podem movimentar R\$ 4 bilhões no Rio.** 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/gastos-com-blocos-de-carnaval-chegam-r-35-mil-podem-movimentar-4-bilhoes-no-rio-24185509>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO. **Impacto do GP SP de F1 2021 para a Cidade de São Paulo.** 2021. Disponível em: <<https://observatoriodeturismo.com.br/?p=4195>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

Salário. **CARGOS E SALÁRIOS.** 2023. Disponível em: <<https://www.salario.com.br/>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.

TERRA. **Carnaval de SP e Rio somam R\$ 100 mi; Veja como e quem investe.** 2023. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-dia/carnaval-de-sp-e-rio-somam-r-100-mi-veja-como-e-quem-investe,932cf59b9b5c75fa734b6c2d10df9615c9jz8fzj.html>>. Acesso em: 11 mai. de 2023.



ECONOMIA CRIATIVA E CARNAVAL DE RUA

M BOI MIRIM . ZONA SUL . SP

CONTATOS



(11) 93303-3209



euler@blocodobeco.org



blocosderuamboi.org.br



PROGRAMA BAIRRO EDUCADOR

INOVAÇÃO SOCIAL E
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

CONTATOS



(11) 2638-2430



luiz@blocodobeco.org



blocodobeco.org



@_blocodobeco



/blocodobeco

LÓGICA DO INVESTIMENTO



Ao longo desta pesquisa pudemos perceber a importância que o Carnaval de Rua de M Boi Mirim tem para as comunidades e para a própria cidade. Trata-se de uma festa local, feita pelos moradores de periferia e para os moradores da periferia. Ela é construída de maneira comunitária e conta com o auxílio da municipalidade especialmente no momento do Desfile. Mas para este desfile acontecer, é necessário que uma estrutura bastante relevante para os territórios esteja permanentemente em operação, cumprindo papéis de referência na superação de desafios conectados à vulnerabilidade social dos moradores.

É função do poder público, através de ferramentas de escuta qualificada, compreender este processo e estimular ainda mais esta lógica comunitária como alternativa de desenvolvimento local para os territórios. É função deste mesmo poder público promover sua parcela nos investimentos necessários para fomentar aquilo que qualificamos nesta pesquisa como Economia Criativa.

Ocorre que a visão que o poder público municipal em São Paulo constrói sobre o Carnaval de maneira geral é uma visão completamente orientada para Negócios, favorecendo os grandes empresários do Turismo na cidade.

Os infográficos ao lado demonstram exatamente esta questão. Quando observamos o perfil da foliã / folião que aproveita a festa de carnaval na Cidade de São Paulo de maneira geral e especificamente em M Boi Mirim, percebemos que trata-se praticamente do mesmo perfil. Gastam basicamente a mesma coisa, tem distribuição de gênero muito semelhante bem como idade.

O segundo infográfico, de Investimentos X Movimentações Financeiras, também aponta tendências com a mesma lógica. Em que pese cada 1 real investido na Cidade movimentar o dobro de recursos financeiros em relação a M Boi Mirim, em ambos os casos - e guardadas as devidas proporções - percebemos um movimento de imenso impacto econômico do Desfile para a cadeia produtiva. Importante observar que os dados mapeados relacionados à cidade foram extraídos de matérias que usam os dados públicos do Observatório de Turismo e Eventos da própria prefeitura. Já os dados do Carnaval de M Boi Mirim foram extraídos de nossa própria pesquisa e tem uma visão muito mais limitada da cadeia produtiva do Carnaval.



PERFIL DA FOLIÃ / FOLIÃO



MÉDIA DE GASTOS FOLIÃ / FOLIÃO

(apenas moradores residentes na capital de SP)

CIDADE SP

R\$102,37

fonte: G1 SP - 28/02/2023

M'BOI MIRIM

R\$103,36



DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

CIDADE SP

Homens - 42%

Mulheres - 57,6%

Outros - 0,4%

fonte: G1 SP - 28/02/2023

M'BOI MIRIM

Homens - 37,4%

Mulheres - 59,5%

Outros - 3,1%



FAIXA ETÁRIA

CIDADE SP

30 - 49 anos

48,8%

fonte: G1 SP - 28/02/2023

M'BOI MIRIM

30 - 49 anos

52,2%



INVESTIMENTO X MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTO

Recursos públicos ou investimentos privados via licitação e premiações;

CIDADE SP

R\$87,6MM

fonte: Portal Terra - 10/02/2023

M'BOI MIRIM

R\$184K

Premiação por reconhecimento de trajetória cultural dos Blocos de Carnaval de Rua + Faturamento e Arrecadação dos Blocos

MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

Gastos realizados pelo público durante o evento + movimentações econômicas geradas na cadeia produtiva;

CIDADE SP

R\$2.9BI

fonte: G1 SP - 28/02/2023

M'BOI MIRIM

R\$3MM

MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

M BOI MIRIM

CADA 1 REAL INVESTIDO NO CARNAVAL DE RUA DE M BOI MIRIM GERA R\$ 16,00 EM MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS



É importante frisar que investir no Carnaval enquanto Negócio não é problema. Aliás, ele é uma fonte de receita e arrecadação para a cidade, gera empregos e dá retorno para o munícipe. Mas percebemos que este investimento feito de maneira tão desigual tem como um de seus principais objetivos atrair os recursos de turistas estrangeiros e de outros estados que potencializam as movimentações financeiras da cidade.

Como demonstramos nos dois infográficos ao lado, este mesmo turista chega a gastar até 23X mais que um folião paulistano e mesmo sendo apenas 20% dos frequentadores dos eventos, são responsáveis por 60% das movimentações financeiras na cidade. Como afirmamos acima, esta é uma questão que não pode ser ignorada pelo real poder que esta arrecadação tem de gerar benefício aos munícipes. Mas os Blocos de Rua de M Boi Mirim entendem que Carnaval não é apenas um negócio que faz girar a economia local e municipal.

O carnaval de rua de M Boi Mirim é uma manifestação de cultura popular, reflexo das muitas referências sociais de diferentes coletivos e origens diversas. Essas origens e referências se combinam de variadas formas, a ponto de se transformarem numa festa completamente original.

Pela trajetória das pessoas que a constroem, pela forma como é produzida e por ter como um dos principais objetivos a mobilização e organização comunitária, a festa também se torna um instrumento de resistência e celebração de figuras das culturas dos territórios que, em outros espaços de manifestação são invisibilizados.

Desta maneira entendemos ser de fundamental importância que a Secretaria Municipal de Cultura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e outros órgãos conectados às pastas assumam, ao lado da Secretaria de Turismo do município e de outras entidades que financiam o carnaval, o protagonismo da construção de uma visão pública sobre a potência do Carnaval de Rua Periférico como uma manifestação capaz de gerar transformação social a partir de duas lógicas, a saber:

- de impacto econômico real para a cidade, do ponto de vista do potencial econômico para os blocos, para a cadeia produtiva, para o território e para a própria arrecadação da cidade - com redução de desigualdades, portanto;
- de impacto cultural, do valor cultural que a festa que os blocos organizam tem, e do público que conseguem atingir - o que tbm reduz desigualdades, pois as outras formas de carnaval não chega a esse público enquanto festa.

O TURISTA NO CARNAVAL



CIDADE SP

Turista brasileiro
gasta em média **R\$ 1.792**

19%
das foliãs e
foliões são
turistas

60%
das movimentações
financeiras são de
turistas (R\$ 1.8BI)

Turista estrangeiro
gasta em média **R\$ 2.336**

fonte: G1 SP - 28/02/2023

M BOI MIRIM

Turista local gasta
em média **R\$ 121**

2%
das foliãs e
foliões são
turistas

2,5%
das movimentações
financeiras são de
turistas (R\$ 72k)



**Turista brasileiro gasta em média
17X mais que a foliã / folião paulistano**

fonte: G1 SP - 28/02/2023



**Turista estrangeiro gasta em média
23X mais que a foliã / folião paulistano**

fonte: G1 SP - 28/02/2023

INFORMALIDADE E TRABALHO VOLUNTÁRIO

É bastante claro que o Carnaval de Rua de M Boi Mirim traz impactos econômicos, sociais e culturais para o território e para a cidade de maneira geral.

Ocorre que este impacto poderia ser ainda maior e mais bem mapeado se os níveis de informalidade nas relações de trabalho - tanto ao longo do ano quanto no dia do desfile - não fossem tão gritantes, gerando, inclusive, algumas distorções nas leituras sobre o tema.

Como apontamos no infográfico roxo da página 18, ao considerarmos a remuneração atual dos profissionais (R\$ 65.560,00) e ao projetarmos remuneração de mercado para os profissionais de Economia Criativa que trabalham nos Blocos (R\$ 458.904,00) enxergamos que o impacto econômico possível que poderia ser gerado neste processo é de uma ordem de grandeza que ainda não conseguimos calcular, mas é bastante evidente. São 700% a mais de recursos injetados diretamente nos territórios, na medida em que estes profissionais moram e, em grande medida, consomem no próprio bairro.

Também pudemos perceber que todo o trabalho dos Blocos ao longo do ano recebe pouco ou nenhum apoio, seja do poder público, seja da iniciativa privada e sem este trabalho, não apenas o Carnaval não aconteceria como uma série de questões sociais complexas (como a fome durante a pandemia, por exemplo) não teriam solução local e os moradores das periferias ficariam ainda mais desassistidos.

Ocorre que este não é um fenômeno exclusivo do Carnaval de M Boi Mirim. Cristina Couri, ao analisar o carnaval de rua no Rio de Janeiro, em seu artigo Produção Cultural Criativa do Carnaval de Rua, aponta que "o alto grau de informalidade das atividades relacionadas ao Carnaval de rua leva a uma subestimação dos impactos gerados pela festa, enquanto a transversalidade e o dinamismo do evento dificultam a identificação dos elos relevantes dessa cadeia produtiva, tornando o seu mapeamento mais complexo." (COURI, pág 11).

Assim sendo, esperamos ter contribuído para o debate de que modelos de carnaval comunitários podem ser grandes motores de desenvolvimento local e resistência cultural. É mais uma vez a periferia mostrando que é possível resistir com sorriso no rosto. Que é possível lutar e viver da alegria... sempre e apesar de tudo!